

Agronomia

## **Controle da rebrota de touceiras de bananeira por meio da aplicação de herbicidas**

Moysa Silva de Assis - 10º módulo de Agronomia, UFLA

Carlos Henrique Milagres Ribeiro - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Maíra Ferreira de Melo Rossi - Pós-graduanda do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Denny Oswaldo Páez Piñango - Pós-graduando do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Adenilson Henrique Gonçalves - Professor do Departamento de Fitotecnia, UFLA

Leila Aparecida Salles Pio - Professora do Departamento de Fitotecnia, UFLA – leila.pio@ufla.br  
- Orientador(a)

### **Resumo**

O cultivo da bananicultura no Brasil, está distribuído em todo território nacional, porém, para ocorrer a produção de frutos de qualidade é necessário se atentar em todas as etapas de produção, desde o plantio, manejo das plantas e pós-colheita dos frutos. No entanto, há um entrave no manejo cultural da cultura com relação a alta capacidade de rebrota (formação de touceiras), dificultando a eliminação dessas touceiras no caso de erradicação do bananal. Visto que, no método tradicional com a utilização do equipamento “lurdinha” há uma necessidade de maior mão de obra, não é um método muito ergonômico e eficiente. Podendo ser utilizados a aplicação de herbicidas para o controle dessas touceiras, porém são necessários estudos. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o potencial fitotóxico de diferentes herbicidas para o controle de touceiras na cultura da bananeira (*Musa sp.*). O experimento foi conduzido a campo, no setor de fruticultura da Universidade Federal de Lavras, utilizando touceiras (rebrote das plantas) de bananeira. O trabalho foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com 4 repetições, e os tratamentos empregados foram os herbicidas 2,4-D, Glufosinato de amônio e Glifosato, aplicados em uma única dose. Foram avaliados sintomas visuais de fitotoxicidade aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação dos herbicidas, sendo utilizado uma escala com valores de 1 a 9, apresentando ausência de sintomas até a morte das plantas. Foi avaliada aos 107 dias após aplicação o número médio de brotações das touceiras. Neste trabalho, foi observado que todos os herbicidas utilizados apresentaram sintomas visuais de fitotoxicidade ao longo do tempo. A maior nota na avaliação de fitotoxicidade foi para o herbicida 2,4-D, em que ocorreu morte de toda a planta. Já aos 107 dias, observou-se que em todas as touceiras apresentavam brotações, e as touceiras em que foram aplicadas o herbicida 2,4-D obteve menos brotações. Conclui-se que o herbicida 2,4-D apresenta maior efetividade no controle de rebrota em touceiras de bananeiras, causando morte aparente das plantas aos 28 dias após a aplicação. Porém, aos 107 dias, todas as plantas se recuperam da fitotoxicidade dos herbicidas, ocorrendo rebrota das touceiras, sendo necessários algumas outras aplicações dos herbicidas.

Palavras-Chave: *Musa sp.*, densidade populacional, manejo químico.

Link do pitch: [https://youtu.be/LjkmwHHf\\_Yw](https://youtu.be/LjkmwHHf_Yw)